

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9206 | Salvador, terça-feira, 11.11.2025

Presidente em exercício Elder Perez



COP30: o planeta pede ações climáticas reais, e logo
Página 4



SAÚDE CAIXA

Nas mãos dos empregados

Chegou a hora de decisão para os empregados da Caixa. Entre 19h de hoje e 14h de amanhã, os trabalhadores deliberam sobre o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho)

do Saúde Caixa. Cada voto conta. Portanto, a participação é fundamental. Na Bahia, antes da abertura do sistema tem live.

Página 3



O Brasil falho com mulheres negras

Remuneração delas é 53,3% a menos do que de homens e mulheres brancos. Racismo

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO MÊS da Consciência Negra, mais dados que escancaram um Brasil racista. O abismo salarial entre mulheres negras e homens brancos mostra a face mais cruel da desigualdade. Mesmo após décadas de luta por direitos iguais e do avanço dos discursos de inclusão, o mercado de trabalho ainda reproduz as mesmas hierarquias raciais e de gênero.

Segundo o relatório do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), mulheres negras

recebem, em média, 53,3% menos do que homens brancos, são R\$ 2.986,50 contra R\$ 6.391,94. O dado prova que, no país no qual o discurso da igualdade é celebrado, a prática ainda é bem seletiva.

A pesquisa analisou 19,4 milhões de vínculos empregatícios em 54 mil empresas. Apesar do crescimento de 11% no índice de mulheres contratadas, a distância salarial é intacta. Entre homens e mulheres de modo geral, a diferença segue na casa dos 20%.

Quando o recorte racial entra na conta, a injustiça amplia. Enquanto trabalhadoras brancas têm média salarial de R\$ 4.490,21, as negras recebem pouco mais da metade. A diferença também é evidente entre os homens: negros ganham cerca de 37% menos do que brancos.

Força na luta antirracista

UMA agenda de ações estratégicas para combater o racismo e ampliar a presença da população negra no setor financeiro. Esta é a definição do VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, realizado na semana passada, em Fortaleza. Entre os participantes, o diretor do Sindicato da Bahia, Jerônimo da Silva Júnior.

O Fórum aprofundou discussões sobre desigualdade racial, políticas afirmativas, condições de trabalho. Pesquisadores mostraram que mulheres negras recebem, em média, 53% a menos do que outros traba-



lhadores. Além disso, a juventude negra segue é a principal vítima da violência. As diretoras Lisandra Falcão (SBBA) e Nancy Andrade (Feeb) também participaram.



TEMAS & DEBATES

A falsa medida da eficiência

Álvaro Gomes *

A extrema direita mede a eficiência de uma operação policial pelo número de cadáveres de pobres, negros e jovens. A Operação Contenção foi um desastre total, 121 mortes, pânico na cidade e nenhum resultado efetivo no combate à criminalidade. Ocorreu um teatro programado para matar pessoas e criar a impressão de que o problema da segurança pública está sendo resolvido. Por que o governador resolveu apelar para uma ação violenta do Estado nas favelas, sacrificando dezenas de pessoas, inclusive policiais?

Há uma hipótese bem provável: ganhar o apoio da opinião pública e abrir espaço para as milícias que vêm perdendo terreno para o Comando Vermelho. Elas em 2020 controlavam 57% do território do Rio de Janeiro. Agora, menos da metade. O CV reconquistou a liderança de 242 km² perdidos para as milícias em 2021 (Agência Brasil, 15/04/25).

Não é novidade que as milícias têm uma relação bem próxima com a estrutura do governo do estado. Não só financiam como os milicianos, já são hoje parlamentares das três esferas do Parlamento. O combate ao crime organizado não ocorre de forma efetiva porque em algumas situações os criminosos estão na própria estrutura governamental. Vejamos o caso de Marielle, onde o delegado-chefe da polícia civil do Rio de Janeiro, na época, Rivaldo Barbosa, foi preso em 2024 sob acusação de ter planejado o assassinato a mando dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Isso só foi possível porque a investigação foi feita pela Polícia Federal.

A operação Contenção apreendeu 93 fuzis, com 121 mortes. Na casa do amigo do miliciano Ronnie Lessa, assassino de Marielle e vizinho de Bolsonaro, em 2019, foram encontrados 117 fuzis, ninguém morreu. Fala-se em apreensão de um volume considerável de drogas, seguramente menor do que os 39kg de cocaína encontrados em 2019 no avião da comitiva presidencial de Bolsonaro e os 290Kg de maconha apreendidos no avião da igreja do Evangelho Quadrangular, cujo responsável é o tio da senadora Damares em 2023. Sem falar nos 30kg de maconha apreendido pela PF no carro do primo de Nicolas Ferreira, sem nenhuma baixa. (Uol, 30/05/2025)

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
*Artigo completo no site

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Bradesco S/A para a reunião assemblear específica remota a ser realizada no dia 14 de novembro de 2025 com votação das 09:00 horas até às 18:00 horas, de maneira remota/virtual, cujas informações estarão dispostas no site: www.bancariosbahia.org.br e a votação será através do link: votabem.selfapp.com.br, para deliberação da seguinte pauta: Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Registro Eletrônico de Jornada de Trabalho com vigência de dois anos a contar da sua assinatura.

Salvador, Bahia, 10 de novembro de 2025

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Assembleia decisiva

Votação começa logo mais, às 19h e segue até amanhã, 14h. Antes tem live. Participe

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

2025, reflexo do aumento dos custos hospitalares, de medicamentos e procedimentos - atingiu também o Saúde Caixa, que registrou déficit de R\$ 346 milhões até junho deste ano.



OS EMPREGADOS da Caixa têm, entre as 19h desta terça-feira e 14h de quarta-feira, uma importante decisão a tomar. Em assembleia, decidem se aceitam a proposta do novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) do Saúde Caixa. Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia devem votar pelo link votar.selfapp.com.br. É fácil e rápido.

A votação ocorre em um momento essencial para o futuro do convênio, que enfrenta forte pressão financeira. A alta da inflação médica - de 383,5% entre 2015 e

Da proposta polêmica à retomada do diálogo

NO INÍCIO das negociações, a proposta apresentada previa reajustes que poderiam elevar as mensalidades em até 71%, o que provocou uma ampla mobilização nacional

e manifestações em todo o país. Diante da pressão, o banco recuou e apresentou um novo texto, mais equilibrado.

Mensalidade dos titulares: permanece em 3,5% da remuneração

Dependentes: valor máximo de R\$ 480

Mensalidade do titular e dependentes diretos não ultrapassa 7% da remuneração

Coparticipação: teto anual segue em R\$ 3.600 por grupo familiar

Os déficits atuais do plano não serão repassados aos empregados

Mutualismo e pacto intergeracional mantidos

Inclusão de filhos até 27 anos como dependentes

Contribuição sobre ações judiciais: Caixa e empregados deverão recolher a porcentagem do Saúde Caixa sobre valores de ações de verbas remuneratórias

Saúde na cabeça



A COORDENAÇÃO do Coletivo Nacional de Saúde dos Bancários realiza, no dia 27 de novembro, em São Paulo, reunião de planejamento para avaliar as ações de 2025 e discutir os próximos passos da pauta de saúde da categoria. As discussões se concentram em saúde mental e os problemas enfrentados no INSS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco BMG S/A para a reunião assemblear específica remota a ser realizada no dia 13 de novembro de 2025 com votação das 09:00 horas até às 18:00 horas, de maneira remota/virtual, cujas informações estarão disponíveis no site www.bancariosbahia.org.br e a votação será através do link: votar.selfapp.com.br, para seguinte pauta: Deliberação sobre as propostas de renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho, referentes ao Programa Próprio de Participação nos Resultados para o exercício de 2025 que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, e do Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência de 02 (dois) anos, a serem celebrados com o BANCO BMG S/A.

Salvador, Bahia, 10 de novembro de 2025

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Mudar o modo de produção

Crise só será superada com enfrentamento real ao modelo ultraliberal

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) começou ontem, em Belém, cercada de expectativas e de desconfiança. O desafio é fazer do encontro um espaço de decisões concretas, e não de discursos repetidos, como os que



marcaram o Acordo de Paris, ainda distante de ser cumprido. No centro das discussões es-

tão o financiamento para adaptação e mitigação, a transição energética justa e a regulação do mercado de carbono, temas



em que a resistência dos países ricos e das grandes corporações ainda impede avanços reais.

Tem mais. De forma inédita, a COP30 promete dar mais espaço ao debate sobre racismo ambiental, reconhecendo que as populações negras, indígenas e periféricas são as mais afetadas pela degradação do planeta.

Mas, fora da zona azul, onde ocorrem as negociações oficiais, movimentos sociais e comunidades tradicionais alertam que a crise climática não será superada sem enfrentar as bases do modelo capitalista que a alimenta. A mais pura verdade.



Duelo do título no Society

O GRANDE dia está chegando. Sábado, o gramado da Asbac vai receber a final do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Cartola e Futbank entram em campo, às 9h45, em busca do lugar mais alto do pódio.

Após semanas de bola rolando, dribles desconcertantes e muitas goleadas, quem fez a melhor campanha chegou à final. É promessa de jogão. Cada lance vale ouro.

Depois da partida, o Sindicato dos Bancários da Bahia pro-



move uma confraternização entre atletas, familiares e diretores da entidade. Resenha boa.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESTÁ PISCANDO Expectativa nacional. Os embargos de declaração de Bolsonaro já foram apreciados pela 1ª Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) e agora ele pode ser preso a qualquer hora. Resta saber se continuará em prisão domiciliar, como tem tentado, desesperadamente, vai para a Papuda ou outra cadeia. O ex-presidente está piscando, que nem árvore de Natal. Pode passar o Réveillon no xilindró.

SÓ PROSELITISMO Embora os embargos de declaração sirvam legalmente para tirar dúvidas, destacar contradições e omissões no acórdão, sem alteração na sentença, a defesa de Bolsonaro preferiu usar para, de novo, questionar a suspeição do ministro Alexandre de Moraes, matéria vencida no STF. Sem ter e nem saber o que dizer, os advogados preferiram fazer proselitismo político.

CRIME GRAVÍSSIMO Vale lembrar que Bolsonaro foi condenado e deve ir para a cadeia não porque se apoderou indevidamente de joias da União, falsificou carteira de vacinação e deixou milhares de brasileiros morrerem à mingua na pandemia, entre outras delinquências. Ele cometeu um crime ainda mais grave para a vida em sociedade, para a democracia, que é a tentativa de golpe de Estado.

FERA FERIDA Coerente com a realidade, a análise do jornalista Pepe Escobar, de que o imperialismo deve intensificar ainda mais os ataques ao Sul global, como resposta às derrotas geopolíticas para a China e Rússia. Pura realidade. Os Estados Unidos estão no desespero, como fera ferida, perante o ocaso da hegemonia mundial que exercem desde o fim da Segunda Guerra e o avanço do Brics.

POSSÍVEL, SIM O tornado que atingiu o Paraná na sexta-feira, justamente quando já ocorriam as atividades preliminares da COP30, aberta oficialmente ontem, reforça a necessidade de o mundo concentrar esforços, urgentemente, na busca por ações concretas capazes de conter a grave crise climática. A posição do Brasil na conferência é desenvolvimento sem devastação. Isto é possível, sim.